



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COOPERAÇÃO
GABINETE DO MINISTRO**

**Intervenção de Sua Excelência Oldemiro Baloi,
Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação,
na Palestra da ASSEMO Intitulada “Por um Secretariado Inclusivo e
Dinâmico, Orientado ao Desenvolvimento da CPLP” –**

Maputo, 06 de Setembro de 2016

**Excelentíssima Senhora Presidente da ASSEMO,
Distintas e Distintos membros da ASSEMO,
Ilustres Participantes e Convidados,
Minhas Senhoras e
Meus Senhores,**

Gostaria, antes de mais, de endereçar as minhas mais calorosas felicitações à ASSEMO pela passagem de mais um aniversário do dia das Secretárias e dos Secretários.

É de louvar o facto de a ASSEMO ter decidido organizar uma conferência internacional de profissionais do Secretariado da CPLP, com um lema que procura identificar a contribuição do profissional do secretariado no desenvolvimento da CPLP, particularmente, num ano em que a Comunidade celebra o seu 20º aniversário.

Debruçar-me sobre a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) é, num certo sentido, falar da diversidade, pois, os nove (9) países que integram a Organização estão distribuídos por quatro (4) continentes do globo, nomeadamente, África, Améérica, Ásia e Europa, perfazendo um rico mosaico de culturas, histórias e povos, congregando cerca de 260 milhões de habitantes.

Saúdo, pois, a ASSEMO pela escolha do tema “*Por um Secretariado Inclusivo e Dinâmico, Orientado ao Desenvolvimento da CPLP*” para a celebração da efeméride, pois, tal constitui um testemunho da tomada de consciência sobre o papel que a Associação pode desempenhar e o dinamismo que pode imprimir enquanto actor da sociedade civil na realização da agenda da CPLP.

Gostaria, igualmente, de agradecer à ASSEMO pelo convite que me foi formulado para participar nesta efeméride, convite que muito me honra. Estou particularmente satisfeito pela oportunidade de partilhar algumas ideias sobre a importância dos profissionais de Secretariado no desenvolvimento da CPLP.

**Minhas Senhoras e
Meus Senhores,**

Esta Conferência tem particular relevância, pois, ocorre num ano em que a comunidade celebra o seu 20º aniversário. Esta celebração tem como tema “*CPLP 20 anos - a diversidade cultural que nos une*”, o que torna esta palestra ainda mais oportuna na medida em que a audiência é um acervo de experiências resultantes não só dos modelos profissionais, mas acima de tudo, das vivências culturais dos povos que cada um dos participantes representa, unidos por uma língua que nos é comum, a Língua Portuguesa. Língua da qual nos apropriamos, cada um segundo as suas especificidades e que constitui um factor catalisador de sinergias na CPLP.

Lançando um olhar sobre a ASSEMO, ressalta um facto ímpar: a heterogeneidade na sua composição. Ou seja, grande diversidade sua composição. Creio que este constitui um exemplo na questão da inclusão e da equidade e igualdade do género. Muito embora esta profissão seja tida, até de forma algo preconceituosa, como apenas para mulheres, a composição da ASSEMO prova o contrário.

Contudo, assumo de forma descomplexada que a profissão é exercida, maioritariamente, por mulheres e vista a questão de forma mais profunda, constato que a composição da ASSEMO pode ser uma mais valia na prossecução da igualdade do género e empoderamento da mulher.

Este facto demonstra que a ASSEMO é, muito provavelmente, uma das organizações mais inclusivas, na perspectiva do género, o que é digno de louvor. Ao considerar o tema em apreço, não posso deixar de enaltecer o enraizamento desta prática no seio da ASSEMO, pois, a inclusão afigura-se crítica para o desenvolvimento de qualquer organização.

Por isso, esse carácter heterogéneo da ASSEMO, apesar de congregar uma esmagadora maioria de mulheres, constitui uma peculiaridade que a torna ilegível como destinatária das estratégias e políticas de promoção da igualdade de género e do empoderamento.

É esta a abordagem que pretendo explorar nesta comunicação, que dará ênfase aos pressupostos políticos e institucionais, quer ao nível interno, quer ao nível comunitário, que versam sobre as questões de empoderamento da Mulher e da igualdade e equidade do género na CPLP. No entanto, essa comunicação dará também enfoque a outros desafios que se colocam aos profissionais de secretariado no contexto da crescente globalização, nomeadamente as relativas ao acesso à educação e formação.

A composição da ASSEMO, o facto de a sua maioria ser constituída por mulheres trás memórias de um facto que começa a acontecer em África. Recentemente, aquando da realização da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, realizada em Kigali, Ruanda, em Julho de 2016, cujo tema foi sobre o empoderamento da mulher, dizia-se que a expressão “por trás de um grande homen está uma grande mulher” estava ultrapassada e que, a actual deveria ser “ao lado de um grande homem está uma grande mulher”.

Ilustres Participantes e Convidados,

Constituem marcos característicos da CPLP a história comum, o respeito pelos direitos humanos, a defesa do Estado de direito e da democracia, assim como a prossecução de um desenvolvimento sustentável.

Actualmente, a CPLP é uma comunidade que procura explorar o seu potencial para contribuir para o desenvolvimento dos Estados membros à todos os níveis.

A III Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, realizada em Maputo, em Julho de 2000, afirmou a necessidade de incorporar a perspectiva do género em todas as políticas da Comunidade e a igualdade entre homens e mulheres, como garantes da afirmação dos direitos humanos na CPLP, sem as quais a construção de sociedades desenvolvidas não seria senão uma utopia, ou seja, um objectivo inacessível.

Foi tendo em conta o impacto do empoderamento da Mulher no desenvolvimento sustentável no espaço da CPLP que a dimensão da igualdade e equidade do género foi incluída, desde então, no planeamento, execução, acompanhamento e avaliação de todas as políticas, bem como das estratégias, projectos e programas de cooperação no âmbito da cooperação para o desenvolvimento no espaço comunitário. Diga-se de passagem, aliás, que na SADC e na União Africana, esta preocupação também faz parte da ordem do dia.

Por isso, a igualdade e a equidade do género têm constituído domínios essenciais na acção política da CPLP, quer nos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), quer, actualmente, nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como nos compromissos assumidos no âmbito da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (CEDAW), em vigor desde 1981, assim como outros objectivos de desenvolvimento internacionalmente consagrados.

Como que traduzindo esta prioridade, a referida Cimeira de Maputo institucionalizou a temática na agenda da Organização ao aprovar a Resolução Sobre a Política de Género no Âmbito da CPLP.

De referir que a Conferência foi precedida pela I Conferência de Mulheres da CPLP, embrião do fórum político especializado nas questões de género, designadamente, a Reunião de Ministras da Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres da CPLP.

Transcorrido este período, várias iniciativas foram realizadas por este fórum, portanto, pela Reunião de Ministras da Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres da CPLP, sendo de destacar a aprovação, em 2011, do Plano Estratégico para o Empoderamento das Mulheres na CPLP, traduzido nos

respectivos Planos de Acção para a Promoção da Igualdade e Equidade de Género para os períodos 2014-2016 e 2016-2018.

Dos dezasseis eixos do Plano, relevam os atinentes à igualdade do género, empoderamento das mulheres, incluindo as vertentes económica, de saúde, educação, formação e participação política, aspectos essenciais para o cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente, a erradicação da pobreza.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A CPLP é uma comunidade de países que escolheram construir uma identidade comum, sendo um espaço político, cultural e de cooperação económica, cuja essência assenta na história e língua comuns, no respeito pelos direitos humanos, na defesa do Estado de direito democrático, assim como na prossecução de um desenvolvimento sustentável.

A Cimeira de Maputo de 2000 reafirmou estes direitos todos no âmbito de que a defesa dos direitos humanos na CPLP passa pela promoção da igualdade entre mulheres e homens, sem a qual não é possível construir sociedades mais justas e mais desenvolvidas.

A República de Moçambique é um dos membros fundadores da Comunidade, estabelecida em 17 de Julho de 1996. Ao longo destes vinte anos da sua existência, o nosso país emprestou o seu contributo à evolução da CPLP, sendo de destacar o alargamento da dimensão da cooperação, que hoje abarca praticamente todos os domínios.

Além do âmbito da CPLP, em que o nosso país é pioneiro e signatário dos vários instrumentos atinentes à matéria do género e empoderamento da mulher, o nosso país é também signatário da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres, instrumento que ratificou a 21 de Abril de 1997.

O compromisso actual de Moçambique passa por contribuir para o crescimento e a contínua afirmação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), num momento particular de reflexão sobre a abordagem em relação ao papel da CPLP.

É neste contexto que Moçambique tem defendido uma CPLP cada vez mais forte, proactiva e inclusiva, na qual os Governos, o sector privado, a sociedade civil, a academia e as organizações sócio-profissionais, assim como o cidadão no geral têm um papel activo.

O nosso país tem diligenciado para que a CPLP explore outras valências e adopte um novo paradigma, nomeadamente, a crescente consagração das vertentes económica e empresarial enquanto promotoras do desenvolvimento económico e da integração dos povos e países que compõem a Comunidade. Ou seja, hoje por hoje, as relações políticas sendo importantes, só fazem sentido se complementadas pela diplomacia económica, assente nas economias dos países membros das organizações.

Caros Participantes e Caros Convidados,

A ASSEMO constitui um espaço privilegiado, por congregar homens e mulheres falantes da língua portuguesa e que representam organismos com interesses abrangentes, designadamente, os governos, o sector privado e as entidades da sociedade civil, independentemente da côm, género e religião, espaço no qual actuam os profissionais de secretariado. Neste sentido, os profissionais de secretariado são um dos veículos para a concretização dos objectivos que levaram à criação da CPLP em 1996.

Importa, pois, que estes profissionais de secretariado tirem vantagem da oportunidade que a CPLP oferece, sendo proactivos e ajustando-se à rápida evolução dos contextos nacional, regional e internacional. O uso da língua portuguesa e das tecnologias de informação e comunicação são instrumentais no impulsionamento desse potencial da CPLP.

A título de exemplo, segundo as estatísticas, a língua portuguesa ocupa o 4º lugar, no *ranking* do número de falantes das dez principais línguas do mundo, sendo os países utilizadores detentores de 3,85% do PIB mundial e da CPLP e 3,66 % da população mundial está na CPLP, o que cria um enorme potencial de projecção internacional e conseqüente maior relevância da CPLP.

Todavia, num mundo cada vez mais globalizado, o mercado profissional exige, cada vez mais, um novo perfil do profissional de secretariado. Hoje, este profissional ocupa um espaço cada vez mais importante. Sendo uma função de assessoria à executivos e dirigentes no desempenho de suas funções, o secretariado tornou-se uma profissão que exige uma postura aberta à mudanças e uma atitude inovadora e empreendedora.

Os profissionais de secretariado são chamados, hoje, a desempenhar um papel proactivo na busca de soluções para os problemas que a sua organização enfrenta.

Eles são chamados a apresentar ideias e práticas inovadoras que lhes permitam trabalhar com a cultura da organização, transformando ameaças em oportunidades, utilizando os seus conhecimentos para contribuir para aumentar as vantagens competitivas e o desempenho da sua organização.

Hoje, os profissionais de secretariado devem:

- ter uma visão geral e holística da organização;
- cultivar as relações e habilidades inter-pessoais; e
- ter a capacidade de perceber a necessidade constante de aperfeiçoamento profissional, acompanhando a evolução científica e tecnológica que lhes permita resolver os problemas inerentes ao seu trabalho e a melhorar a qualidade e a produtividade dos serviços da organização a que pertencem.

A globalização trouxe consigo, igualmente, uma crescente visibilidade das organizações o que as expõe à interações com os não falantes da língua portuguesa. Nesta interação, o papel do secretariado é fundamental, sendo por isso, de suma importância o domínio de pelo menos um segundo idioma internacional. Ou seja, hoje, falar apenas português ou as nossas línguas nacionais é muito pouco para jogarmos um papel na globalização.

Há que se dar primazia ao trabalho em rede, num mundo caracterizado pela crescente competição e interdependência, propiciando maior eficácia e eficiência das nossas intervenções.

A CPLP constitui uma oportunidade de aprofundamento de tais parcerias entre as associações da sociedade civil, através do mecanismo dos Observadores Consultivos. Esta é uma plataforma que permite um maior entrosamento entre os actores não estatais, ou seja, a CPLP tem membros e outros intervenientes e através do estatuto de observador consultivo permite um maior dinamismo ao desenvolvimento da CPLP, pois, permite o envolvimento mais activo.

Por isso, recomendo que a ASSEMO considere aceder à categoria de Observador Consultivo da CPLP, como forma de afirmar-se cada vez mais, bem como que procure explorar a janela de oportunidade criada através da recente institucionalização, em Junho de 2016, da Federação das Mulheres Empresárias e Empreendedoras da CPLP (FME-CPLP), cujo objectivo principal é valorizar e potenciar o papel das mulheres empresárias da CPLP na promoção do desenvolvimento económico dos seus países e de parcerias empresariais no espaço da Comunidade.

Os oficiais de secretariado são fazedores de pontes, mas não os consideramos pontes porque estes são apenas objectos, mas quando os fazedores são os sujeitos da acção. Por isso, são fazedores de pontes que ligam: (i) horizontalmente os dirigentes do mesmo nível; (ii) mas também o fazem verticalmente, entre os dirigentes e os seus superiores hierárquicos e os dirigentes e os seus subordinados. Para além disso, são as pontes que ligam as organizações nas quais trabalham e outros países. A capacidade de fazer pontes tem que ser preservada.

A secretária organiza, mobiliza, alerta e deve impôr-se! Queria aplaudir a firmeza que têm sabido manter!

**Minhas Senhoras e
Meus Senhores,**

Hoje, mais do que nunca, a postura do profissional do secretariado pode reflectir a realidade de toda uma organização, podendo, por isso, contribuir para fortalecer ou prejudicar a imagem da mesma. Neste contexto, é fundamental que os membros da ASSEMO detenham amplos conhecimentos essenciais ao seu bom desempenho.

Por isso, há um pressuposto absolutamente incontornável: o acesso à educação e formação, ou seja, a valorização do capital humano e o seu empoderamento. A formação é instrumental nesta empreitada, pois, ela constitui um activo que permitirá que os membros da ASSEMO coloquem a plenitude das suas capacidades e habilidades ao serviço do desenvolvimento comunitário no contexto da CPLP e, seguramente, ao nível global.

Só formados, capazes e buscando para si, de modo permanente, a perfeição técnico-profissional, podem os membros da ASSEMO capitalizar, no contexto CPLP, o domínio da língua portuguesa e a participação da sua Associação nos órgãos consultivos comunitários. Só formados e constantemente actualizados podem os membros da ASSEMO sentir-se preparados e empoderados para competir neste mundo globalizado.

Por outras palavras, a inclusão não se oferece, conquista-se com trabalho árduo e uma atitude permanente de auto-superação em todos os domínios!

Termino reiterando as felicitações à todos os membros da ASSEMO por este dia e, igualmente, os agradecimentos pelo honroso convite que me foi formulado para participar neste evento.

Por um *Secretariado Inclusivo e Dinâmico para o Desenvolvimento da CPLP*, estamos juntos!

Grato pela atenção que me foi dispensada!